



**XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência de Informação**
17 a 22 de Julho de 2005
Centro de Convenções de Curitiba
Curitiba - Paraná - Brasil

TEMA CENTRAL

LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECAS: EXERCÍCIO DA CIDADANIA

RELATÓRIO DA RELATORA GERAL Profª. Dra. Carminda Nogueira de Castro Ferreira

O XXI CBBDB foi iniciado com a realização de 08 cursos de extensão, realizados no domingo, das 9h às 12h e das 13h às 17h30min, em salas cedidas pela UNIANDRADE. Chuva e frio não assustaram os participantes, distribuídos pelos seguintes cursos:

1. AACR2 : 1978-2005 – Um longo caminho percorrido.
Dinamização: Profª Maria Tereza Reis Mendes.
2. Elaboração e apresentação de projetos para a implantação de serviços e captação de recursos.
Dinamização: Bibl. Lourdes de Souza Moraes.
3. Práticas do desenvolvimento de coleções.
Dinamização: Bibl. Rosane Tahrún.
4. Dinamização da leitura e projetos culturais na biblioteca.
Dinamização: Profª Drª Lídia Cavalcanti.
5. GED: tudo começa com a gestão documental.
Dinamização: Profª Carminda Nogueira de Castro Ferreira
6. MARC 21
Dinamização: Bibl. Maria do Socorro Gomes de Almeida
7. Biblioteca e Educação: elementos de um novo paradigma para a busca de informação.
Dinamização: Profª Drª Ivete Pieruccini
8. Acervos Digitais: instrumentos para gestão do conhecimento.
Dinamização: Bibl. Auta Barreto

Desenvolvimento do Programa

Às 19h, no Centro de Convenções de Santa Catarina, na Rua Barão de Rio Branco, 370, com o Auditório de 1.200 lugares inteiramente lotado, na presença de autoridades locais e com os participantes do Seminário Sul-Americano dos Manifestos e Diretrizes IFLA/UNESCO para Bibliotecas

Públicas e Escolares da IFLA (realizado no período de 14 a 16 de julho), teve lugar a Abertura Oficial do XXI CBBB. Após a exposição das autoridades convidadas e a comunicação e os agradecimentos da Presidente da FEBAB, às 19h30min, Abdelaziz Abid da Divisão da Sociedade da Informação da UNESCO, proferiu uma conferência sobre “Diretrizes e Ações da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação”. No final, apresentou-se o Grupo Folclórico Português ALMA LUSA da Sociedade 1º de dezembro. Às 21h, foi oficialmente aberta pela Presidente da FEBAB a Feira de Produtos e Serviços, no hall de Exposições e nos Pisos Gralha Azul, Araucária e Furnas. No final foi oferecido um coquetel aos participantes e convidados.

- No dia 18, às 9h, o escritor paranaense Domingos Pellegrini, proferiu a Palestra Magna “Livros e Bibliotecas: coração da Sociedade da Informação” – uma aula de História do Livro, entremeada jovialmente com princípios de metodologia de ensino.
- Galeno Amorim, coordenador do Programa Fome do Livro/Plano Nacional do Livro e Leitura, do Ministério da Cultura, apresentou o elenco de atividades desenvolvidas pelo Programa em todo o Brasil para que seja elaborada uma Política de modo participativo. Referiu-se ao Plano Nacional do Livro e da Leitura, com avaliação trienal, porém, com continuidade e com a intervenção de mais catorze Ministérios, outros órgãos governamentais, empresas socialmente responsáveis etc. A distribuição de 160 milhões de livros visa elevar em 50% os índices de leitura nos quais o Brasil ocupa lugares lamentáveis. Referiu-se à criação do Instituto Brasileiro do Livro e da Leitura. Inúmeros questionamentos foram feitos ao palestrante pelos participantes. Mas, devido ao adiantado da hora e para não prejudicar a ordem de desenvolvimento do programa, questionamentos foram coletados e posteriormente, serão enviados ao coordenador do Programa Fome do Livro e do Plano Nacional do Livro e da Leitura, do Ministério da Cultura.
- Às 12h30min, no estande da FEBAB, a Profª Drª Neusa Dias de Macedo, fez o lançamento de seu livro “Biblioteca Escolar Brasileira em Debate, da Memória Profissional a um Fórum Virtual”, atividade que coroou uma vida inteiramente dedicada à Biblioteconomia e aos bibliotecários, como docente da ECA/USP. Das 13h às 14h um dos expositores, Antonio Klodzinski Diretor da MultiSystems, fez a apresentação intitulada “Segurança e Automação de Bibliotecas – Tecnologias e Produtos”.
- Após o almoço, às 14h, foi constituída a Mesa de Apresentação, sob a coordenação da Bibliotecária Sigrid Dutra. O Dr. Jesus Lau, presidente da Seção da IFLA Information Literacy, apresentou o “Cenário Internacional da Competência de Habilidades em Informação. Referiu-se ao conceito de Desenvolvimento de Habilidades em Informação (DHI), aos trabalhos da Seção a que preside e aos programas em curso em países líderes e outras nações e regiões do mundo.
- A Profª Drª Regina Célia Baptista Belluzzo, Pró-reitora Acadêmica da Universidade do Sagrado Coração, proferiu sua palestra intitulada “A Competência em Informação: um Fator de Integração entre a Biblioteca e a Escola”. Citou os princípios fundamentais das práticas pedagógicas e informacionais e levantou questões de ordem estrutural na formação profissional, que exige uma re-orientação para a área de informação educacional. Questionou onde estariam a Missão e os Objetivos comuns ao Professor e o Bibliotecário, concluindo que ambos se propõem incentivar a

leitura e a pesquisa bibliográfica. Apresentou os Padrões Indicadores de Competência, de acordo com a IFLA.

- A dr^a Daniela Melaré, da UNESP, dissertou sobre "Competência Virtual em Ciência da Informação" Apresentou as possibilidades de uso da tecnologia na gestão da informação científica, em sua divulgação e na transformação do conhecimento em forma digital, buscando oferecer condições de aprendizagem a todas as pessoas, sem restrições com o uso de paradigma emergente da virtualidade (virtual literacy).
- Simultaneamente (das 14h às 17h) em salas específicas, iniciou-se a apresentação de trabalhos técnicos por Eixo Temático: Bibliotecas Públicas (dez trabalhos), sob a coordenação da Bibliotecária Maria Cléa Borges; Bibliotecas Especiais (onze trabalhos), sob a coordenação da Bibliotecária Lourdes de Souza Moraes; Biblioteca Escolar (seis trabalhos), sob a coordenação da Bibliotecária Rosane Tahrún.
- No hall de exposições, foi aberta a apresentação de pôsteres por eixo temático: Bibliotecas Públicas (sete pôsteres); Bibliotecas Escolares (treze pôsteres); Bibliotecas Especiais (vinte e quatro pôsteres); Telecentros (um pôster); Políticas e Projetos de Incentivo à Leitura (seis pôsteres); Projetos para Desenvolvimento de Competência em Informação (dezesesseis pôsteres); Uso da Tecnologia em informação e Comunicação (vinte e um trabalhos); Projetos de Construção e Implantação de Bibliotecas (cinco pôsteres). Beleza, originalidade, comunicação e criatividade deram à apresentação de noventa e três pôsteres uma importância inusitada, direcionando para a valorização dessa metodologia de divulgação em futuros eventos.
- Ainda no dia 18, das 14h às 18h, realizou-se o Encontro sobre Acessibilidade à informação por pessoas portadoras de deficiências. O tema – A acessibilidade ao livro digital por pessoas com deficiências, realizado no Auditório Paul Garfunkel, da Biblioteca Pública do Paraná, tem relato próprio com as conclusões.
- Encerrando as atividades do dia 18, foi apresentada, por um Grupo Teatral Amador, a peça "Revolução dos Livros".

No dia 19, das 9h às 12h, sob a coordenação de Leilah S. Bufren, foram apresentadas as seguintes palestras:

- "Novas Estratégias de Incentivo à Leitura: crianças carentes berlinenses de um bairro carente a caminho da habilidade lingüística"
Katrin Seewald, da Biblioteca Pública F. K., de Berlim, relatou sua experiência com crianças filhas de imigrantes. Chamou a atenção para a importância da biblioteca Pública.
- Em virtude da não-existência de bibliotecas escolares no ensino alemão, a Biblioteca Pública recebe, por ano, quase mil e quinhentos grupos de visitantes aos quais são prestados os mais diversificados serviços, desde a leitura lúdica até à distribuição de manuais para os professores. "As Bibliotecas Públicas são as maiores instituições de aprendizado depois do ensino oficial", conclui a palestrante. A apresentação suscitou questionamentos interessantes da Presidente da FEBAB e da Bibliotecária responsável pelas Bibliotecas Públicas de Portugal.
- Em seqüência, o Deputado Estadual do Paraná, Rafael Greca, dissertou sobre o tema "Telecentros – instrumentos de inclusão social e digital". Com

entusiasmo contagioso relatou sua experiência com a criação dos Faróis do Saber.

- Ricardo Gaston Lopez Muñoz, subdiretor de Bibliotecas Públicas, da Divisão de Bibliotecas, Arquivos e Museus, do Chile, falou sobre “BiblioRedes, Bibliotecas Públicas Chilenas e Comunidade no Caminho para a Sociedade da Informação”. Conceituou as Biblioredes e justificou a escolha da Biblioteca Pública para constituir a Rede, por a comunidade participar de sua administração e da escolha local do acervo. Propicia o acesso gratuito a computador e à Internet; o acesso às tecnologias da informação, é de uso quase total nas comunas chilenas. Citou que no recente terremoto a Biblioteca Pública ficou como único meio de comunicação disponível no País e com o Mundo. Apresentou estatísticas de uso e projetos para desenvolver novos serviços digitais, classificando a Biblioteca Pública como “o melhor instrumento de democratização”.

A apresentação levantou questionamentos interessantes dos ouvintes. Destaque-se que, no Chile, não há formação de bibliotecários e que os profissionais em exercício apenas terminaram o ensino médio.

Após o almoço, das 13h30min às 18h, sucederam-se as apresentações:

- “Leitura e novos serviços na Biblioteca Pública do Centro George Pompidou (França)”, palestra de Madame *Souad Hubert*, chefe dos Serviços Internacionais da Biblioteca Pública de Informações (BPI) do C.G.P. que apresentou os objetivos dessa instituição – “única no gênero”, seus princípios de funcionamento e organização. Definiu a BPI como um conjunto de coleções e de serviços enciclopédicos baseados em qualquer suporte que integre os avanços tecnológicos mais recentes, inclusive das redes internacionais, com espaços abertos a todos e inúmeras atividades culturais.

- O Prof^o Dr. *Rolfe Ramcke*, Arquiteto e Docente da Faculdade de Biblioteconomia da Universidade de Humboldt (Alemanha), apresentou aos participantes as novas tendências na arquitetura de bibliotecas na Alemanha e nos países limítrofes europeus, sob o tema “Construindo o Futuro”.

- “Projeto de Resgate de uma Biblioteca Pública-Biblioteca Estadual de Minas Gerais” foi o trabalho consciente, metucioso e importante apresentado pela Prof^a Dr^a *Maria Augusta da Nóbrega Cesarino*, Superintendente de Bibliotecas Públicas, da Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais.

- A Biblioteca Pública Municipal de Sorocaba, concretização de um antigo sonho da comunidade, foi apresentada com detalhes pelo Secretário de Cultura, *Djalma Luís Benette*, e pelo Arquiteto responsável pelo projeto, *Geraldo de Moura Caiuby*. Como idealizador do edifício (um livro aberto), o Arquiteto emocionou-se durante a apresentação e emocionou o auditório. A mesa das apresentações foi coordenada pela Bibliotecária *May Brooking Negrão*.

- Às 20h, no Santa Felicidade, realizou-se o Jantar de Confraternização, evento sempre marcado pela convivência amigável de todos os participantes.

No mesmo dia, das 9h às 19h e das 13h às 18h, promovido e organizado pelo Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), com o apoio da FEBAB realizou-se o II Fórum de Fiscalização Profissional. O tema desenvolvido foi: “Prática Profissional Competente, em busca de sinergia entre formação associativismo e fiscalização”. Realizou-se também o VII Seminário Nacional de Avaliação Curricular – SNAC/ABECIN com o tema “Entrecruzando Olhares: as Relações da Dimensões Epistemológica, Pedagógica e Política na Formação do

Profissional da Informação”, promovido pela ABECIN, com apoio da FEBAB. Da mesa fizeram parte a Vice-Presidente da FEBAB, a Consultora Jurídica do CFB e do CRB6 e a Presidente da ABECIN (ex ABEED). A palavra foi concedida às componentes da Mesa e das manifestações que constam do Relatório Específico, destacaram-se o Propósito da ABECIN (reunir os docentes dos cursos de graduação visando a qualidade), o Objetivo (revisar a formação profissional) e os Desafios (transição paradigmática e novas posturas no ato de ensinar/aprender). Foram também apresentados os Princípios Básicos do Projeto Pedagógico da ABECIN.

A Consultora Jurídica do CFB, Dr^a Lúcia de Freitas, afirmou ser a lei 4084 uma das leis mais bem feitas do País; referiu-se à menos valia da profissão, culpando os próprios bibliotecários aos quais falta espírito associativo e até auto-estima. Fez a defesa da profissão bibliotecária que pode contribuir muito no processo de formação do cidadão. Manifestaram-se várias Presidentes de Conselhos Regionais. A Presidente comunicou, lamentando, o encerramento da Escola de Biblioteconomia da Universidade do Paraná e referiu-se à denominação do Curso de Londrina, pedindo que seja criada uma comissão para estudar o assunto.

Este VII Seminário prolongou suas comunicações até o dia 22, quando então, foram apresentadas recomendações pelos Grupos de Trabalho constituídos para discutirem a leitura como uma dinâmica de ensino-aprendizagem em sala de aula.

No dia 20, das 9h às 12h, Dr^a Anne Clyde, chefe da Seção de Bibliotecas Escolares e Centros de Pesquisa da IFLA e professora da Faculdade de Ciência Social da Universidade da Islândia, falou sobre as “Tendências internacionais e desenvolvimento em Bibliotecas Escolares”. Apresentou o Manifesto da UNESCO para a Biblioteca Escolar já disponível em 37 línguas, que fornece informações e idéias fundamentais para o funcionamento, com êxito, da Biblioteca Escolar, a Missão, a Legislação Básica, os Objetivos, a Equipe, a Operalização e a Gestão. Foi aprovado pela UNESCO em novembro de 1999, muito embora já existisse nas escolas inglesas no século XVIII. A palestrante conceituou “literacy information” (literacia): habilidade para achar, avaliar e disseminar a informação, usando os usuais instrumentos e as novas tecnologias na investigação, educação e solução dos problemas mundiais.

- A Diretora do Departamento de Bibliotecas do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, Prof^a Dr^a *Maria José Moura*, dissertou sobre a “Formação de Leitores nas Bibliotecas Públicas de Portugal”. Afirmou que a “formação do gosto pela leitura, desligada das Bibliotecas Públicas, é um paradoxo”. Chamou a atenção para a importância da família e, mais tarde, da Escola, com o empenho dos professores no despertar do gosto pela leitura. Em Portugal, o Manifesto da UNESCO para a Biblioteca Escolar substitui a lei que não foi promulgada. A Biblioteca Pública, freqüentada por muitos “públicos” (desde os bebês) é gerenciada pelo Município com a colaboração do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. A palestrante alertou para a tendência, vigente na Europa, de “cobrar” pela informação.

- O “Sistema de Bibliotecas Públicas Municipais no Brasil”, já apresentado na reunião da IFLA, foi o tema desenvolvido pela Sra. *Sandra Domingues*, coordenadora do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas da Fundação

Biblioteca Nacional. Um dos questionamentos do auditório foi a aparente duplicação do trabalho realizado pela Fundação e o Programa apresentado pelo Ministério da Cultura.

- O Prof. Dr. *Arturo Martin Vega*, do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Carlos III (Espanha), apresentou “Diretrizes para fomentar o Gosto pela Leitura Criativa nos Jovens”. Destacando que “a cultura é um dos melhores investimentos a longo prazo para qualquer sistema político”, o professor apresentou alguns conselhos para desenvolver o gosto pela leitura nas Bibliotecas Públicas. A sessão foi coordenada pela Prof^a Dr^a Regina Célia Baptista Beluzzo.

- Das 13h às 18h, *Nicholas Cop*, Consultor em Serviços e Produtos de Informação para a América Latina e Caribe (Estados Unidos), apresentou “As tendências Tecnológicas, de Usuários e de Conteúdo no Cenário das Bibliotecas”. Sugeriu a aplicação de três Padrões, que exigem a colaboração de pessoas, tecnologias e economias.

- A Prof^a Dr^a *Sueli Angélica do Amaral*, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade de Brasília, discorreu sobre “Websites – utilização de tecnologias para implementação de serviços de bibliotecas para inclusão social e digital”. Chamou a atenção para a mudança do paradigma biblioteconômico “preservar” para o atual “conectar” e “acessar”. Destacou-se a evolução da utilização da internet e a oferta de serviços da Biblioteca pelos “websites”, advertindo que a prestação de serviços pelos “websites” não podem repetir os erros dos antigos serviços profissionais.

- “Tecnologias para Gerenciamento de Bibliotecas, Bibliotecas Virtuais e Digitais” foi o tema desenvolvido pelo Prof. Dr. *Hélio Kuramoto*, do IBICT. O palestrante referiu-se às ações empreendidas pelo IBICT que criaram condições para o cumprimento de sua Missão, como organismo responsável pela Informação Científica no Brasil. Expôs o modelo “Open Archives”, usado em Los Alamos desde 1990, com inúmeras soluções para gestão de Bibliotecas e soluções para a instalação de bibliotecas virtuais. Apresentou protocolos e padrões de interoperabilidade como FTP, http, Z. 39.50, DC, 01A-PMH. O secretário da Seção IFLA/Bibliotecas da Universidade de Iowa (E.U.A.) *Lawrence Woods* apresentou o Programa e Projetos da Seção de Tecnologia da Informação da IFLA e uma perspectiva do desenvolvimento mundial da tecnologia da Informação para bibliotecas. Apresentou uma breve história da IFLA e de sua estruturação, objetivos, programas recentes e futuros, a serem discutidos em Oslo. Terminou convidando brasileiros a se filiarem como membros do Comitê de Tecnologia da Informação (STI) da IFLA, para acompanharem os projetos de digitalização da “Bibliotheca Universalis – como organizar o caos” – O Prof. Dr. *Michel Stumpf*, do Banco Mundial (E.U.), apresentou sob o tema “Impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação para o Ensino à Distância”, projetos incluídos no programa do Banco Mundial para completar a universalização da instrução primária. Apresentou um vídeo emocionante sobre as necessidades de países da África e da Ásia, finalizando com o rosto expressivo de uma criança negra pedindo “Ajude-me”, uma súplica para erradicar a pobreza, a fome e a ignorância.

A Mesa de Trabalhos foi coordenada pela bibliotecária Rildecí Medeiros.

Encerrando o dia de trabalhos foi apresentada uma atividade cultural local “Fandango Caiçara”.

- No dia 21, Judith Kuhagen, da Library Congress e Secretária da seção de Catalogação da IFLA (E.U.A.), historiou a formação da seção, as atividades centrais (UNIMARC), as metas e o conceito de Controle Bibliográfico. Propôs um Código Internacional de Catalogação, apresentou o resumo dos Princípios de Frankfurt e a contribuição brasileira com a formação de um grupo. Agradecendo fez um convite “Envolve-se”. A Presidente da FEBAB interveio mostrando a necessidade de um novo Seminário no Brasil sobre o assunto.

- A Diretora Técnica da Fundação Biblioteca Nacional, Célia Zaher apresentou “Registro Internacional de coleções no Programa UNESCO Memória do Mundo”. O Programa lançado em 1992, possui um Comitê Consultivo Internacional do qual a apresentadora é Vice-Presidente. Referiu-se ao Comitê Regional da América Latina e suas finalidades. A versão em Português do “Guidelines for the Preservation of Digital Heritage”; de acordo com as exigências já estão registradas 21.742 itens fotográficos da coleção do Imperador D. Pedro II, que receberam o selo de Qualidade da UNESCO. Citou a Carta da UNESCO sobre Preservação da Herança Digital e pôs à disposição dos interessados o CDROM sobre o Tráfico de Escravos (com 600 documentos). Divulgou o Curso de Estudo e Estágio sobre Digitalização para a América Latina – Preservação e Acessibilidade.

- O Prof. Dr. Filiberto Felipe Martinez Arellano, Diretor do Centro Universitário de Investigaciones Bibliotecológicas, da Universidade Nacional Autónoma do México, relatou informações sobre a única entidade que faz pesquisa em Biblioteconomia – o INFOBILA. Citou os objetivos desde sua fundação (1992) e a transformação em um Projeto Regional de Cooperação. Referiu-se ao seu acervo atual – 16.966 registros, 6.990 artigos e mais de 2.500 monografias – coletado em 25 países (inclusive Brasil, pouco representado), que serve de apoio aos docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Assinalou a criação do Tesouro Latino Americano de Bibliotecologia.

A Professora Rosa Maria Rodrigues Corrêa, coordenadora do Grupo da FEBAB encarregado da tradução do AACR2 em Língua Portuguesa referiu-se aos percalços e angústias do Grupo até a concretização do lançamento da publicação em 2005.

A Presidenta da Mesa foi a Bibliotecária Marcia Rosetto Presidente da FEBAB. Após o almoço, das 13h às 15h, sob a mediação de Elizabeth Maria Ramos de Carvalho, Presidente da Oficina Regional da América Latina e Caribe, da IFLA, foi instalada a Mesa Redonda que debateu o tema: “Papel das Bibliotecas, Livrarias e Editoras na Formação de Leitores”. Como debatedores participaram, representando entidades, Profª Drª Carmina Noqueira de Castro Ferreira (FEBAB), a Bibliotecária Rosa Maria Ferreira Lima (CFB) e Profª Draª Mara Eliane Fonseca Rodrigues (ABECIN).

- A Profª Drª Lídia Eugênia Cavalcante, chefe do Departamento da Ciência da Informação, da Universidade do Ceará, apresentou o tema “Capacitação de Bibliotecários para a Formação de Leitores”. Fez considerações acerca das competências bibliotecárias na formação de leitores, evidenciadas a partir do exercício e da prática pedagógica do bibliotecário e do desenvolvimento de seu papel no cotidiano como educador.

Citou as exigências da sociedade da informação na qual são necessárias atribuições da leitura que vão além de ser alfabetizado e daí, as concepções de letramento e de sociabilidade, qualquer que seja o meio ou suporte da escrita. Citando Perrenoud, mostrou a necessidade de “re-significar” o papel do

bibliotecário para a formação de leitores mediante a constituição de um espírito científico que deve fazer parte dos currículos das escolas de Biblioteconomia, de modo a preparar profissionais para o exercício de uma ação pedagógica crítica.

- Ivan Capdeville Junior, da Academia de Letrinhas de Minas Gerais, sob o título de “Parcerias Culturais: Grandes oportunidades para o Incentivo à Leitura”, apresentou além das definições extensas de Parceria, Oportunidade e Incentivo, o Projeto “Exposição Arte e Literatura” para exemplificar os princípios e dicas que permeiam essas definições, alertando os ouvintes para a necessidade de verificar quais se aplicam à sua realidade e enriquecer seus projetos com experiências próprias e viabilizar sua execução. As debatedoras, devido ao adiantado da hora, pouco mais puderam acrescentar ao assunto do que concordar com os apresentadores.

Pela Presidente da FEBAB foi concedida a palavra a Maria de Fátima Lobo, da CAPES, para divulgar a concessão de bolsas em Capacitação de Recursos Humanos, um Programa Abrangente de 2005 a 2010, os sistemas de avaliação de RH em Pós-Graduação, e os cursos. A avaliação é feita por uma coleta de dados na própria Universidade – Programa QUALIS.

Ainda das 15h às 17h30min, realizou-se a Cerimônia Comemorativa dos 25 anos do COMUT, tendo como Presidente de Mesa, Márcia Rosetto. Após uma homenagem aos colaboradores, Ricardo Rodrigues apresentou o histórico desse prestigioso organismo, instalado em janeiro de 1981, com o apoio da Globo e da Xerox. O apresentador discorreu sobre as atividades pioneiras do órgão e o sucesso de sua apresentação na Feira do Livro, no México.

O Prof. Dr. Antonio Miranda apresentou “Comunicação Extensiva e Comparação de Serviços de Acesso a Documentos em Diversos Países” para destacar a modernidade do COMUT, em tempos de comutação Bibliográfica na Internet.

O Prof. Cláudio de Moura Castro, discorreu sobre “Bibliotecas e Depósitos de Livros no Ensino Superior”. Chamou a atenção para a explosão editorial e a estagnação dos orçamentos universitários para a formação de bibliotecas de pesquisa, problema que nem os países ricos resolvem. Assinalou a falta de hábito de frequentar bibliotecas entre os alunos das 2800 instituições de ensino superior. Após citar problemas conhecidos, vividos pelas bibliotecas, aconselhou as “bibliotecas compartilhadas”, o COMUT, as bibliotecas eletrônicas como novos instrumentos à disposição dos alunos que precisam aprender a usá-los seriamente, com espírito crítico. Referiu-se à Biblioteca de seus sonhos: a multi-uso, sedutora, espaço de trabalho, de convivência, de música, até de alimentação leve.

A Bibliotecária Sigríd Dutra, membro do COMUT, fez seus agradecimentos.

Antes do encerramento, a Bibliotecária Glória Batalha, fez uma apresentação do FINEP, seus objetivos e áreas de atuação.

Simultaneamente, no Auditório da Biblioteca Pública do Paraná, das 14 às 17h, as responsáveis pelas bibliotecas públicas municipais tiveram a oportunidade de divulgar os trabalhos que vem sendo realizado pelo Sistema de Bibliotecas Públicas e de relatar suas realizações, dificuldades e experiências. A apresentação foi coordenada por Maria Marta Siena.

No mesmo dia, com o apoio da FEBAB, foi realizado o I Encontro Nacional dos Sindicatos, com o tema Mercado de Trabalho, realidade nacional.

Às 18h, foi realizada a Sessão de Encerramento, com a apresentação de um sucinto Relatório Final Geral (Missão Cumprida!) por Carminda N. de Castro Ferreira, e o Relatório do Observador, Prof. Julio Cubillo.

No dia 22 de julho, realizaram-se ainda os eventos:

1. Workshop – Uma Biblioteca para desfrutar os desafios arquitetônicos das novas bibliotecas públicas, pelo Profº Rolf Ramcke (Alemanha), promoção da FEBAB, com o patrocínio do Instituto Goethe e organização do Instituto Goethe de Curitiba;
2. Workshop – Competência em Informação, promoção e organização da FEBAB, no auditório da FESP/PR;
3. IBICT – Inovações, Tecnologias, Integração, promoção e organização do IBICT, com o apoio da FEBAB, no auditório da UNIANDRADE;
4. I Encontro Nacional e Reunião Técnica dos Usuários de PHL, promoção e organização de PHL, com o apoio da FEBAB e da UNIANDRADE;
5. II Encontro Nacional de Administração de Entidades de Classe da Área da Informação, promoção e organização da FEBAB. Elizabet Maria Ramos de Carvalho, apresentou “Os três pilares da IFLA: sociedade, membros, profissão. A Presidente Márcia Rosetto apresentou “Ações e perspectivas da FEBAB para os próximos anos. O Prof. Julio Cubillo (Chile) aplicou uma metodologia específica para organizar atividades que visam incentivar a promoção do crescimento das associações, fortalecer as redes de cooperação e definir estratégias de ações conjuntas.

Recomendações

Do variadíssimo e rico conteúdo explanado pelos conferencistas, destacamos com referência do Tema Central “Livro, Leitura e Bibliotecas – Exercício da Cidadania”, as seguintes recomendações:

1. Considerando que não basta ler, é preciso ter competência (habilidade) em informação, recomenda-se que sejam desenvolvidas ações nas Escolas de Biblioteconomia, nas Bibliotecas Públicas, Escolares e Universitárias, para promover o Desenvolvimento de Habilidade em Informação (DHI)
2. Considerando a importância da publicação da UNESCO sobre a Biblioteca Pública e sobre a Biblioteca Escolar, recomenda-se a intensa divulgação desses dois folhetos pelos Ministérios da Educação e da Cultura;
3. Considerando as bibliotecas escolares como instrumentos imprescindíveis na instalação de uma autêntica reforma na metodologia da aprendizagem, recomenda-se às Secretarias de Educação Estaduais e Municipais a criação, utilização e dinamização de bibliotecas nas escolas, gerenciadas por profissionais habilitados;
4. Considerando a falta desses profissionais em muitas regiões brasileiras, recomenda-se a instalação de Sistemas de Gestão de Bibliotecas Estaduais e Municipais, e de Biblio-redes;

5. Considerando as rápidas e múltiplas mudanças acontecidas na área da informação, recomenda-se às entidades de classe a realização de cursos de atualização para os profissionais em atividade, criando/adaptando normas sobre competências adequadas do ambiente nacional;
6. Considerando a importância do registro internacional de coleções no Programa UNESCO “Memória do Mundo”, recomenda-se a participação da FEBAB nesse Programa, dando toda a colaboração ao Comitê Consultivo Internacional;
7. Considerando a importância dos relacionamentos internacionais, recomenda-se à FEBAB incentivar a participação de profissionais da informação em eventos promovidos pela IFLA;
8. Considerando as potencialidades existentes nas associações profissionais e suas carências e insuficiências que geram efeitos prejudiciais na vida associativa, recomenda-se que seja divulgada e estudada a análise SWOT, proposta pelo animador Julio Cubillo durante o 2º Encontro Nacional de Administração de Entidades de Classe na Área de informação.